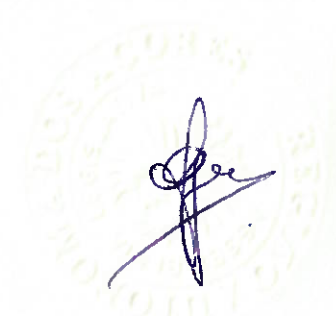




**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*



**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

Alicerçado num dos princípios básicos da solidariedade, o voluntariado beneficia a sociedade em geral e melhora a vida das pessoas, incluindo a dos próprios voluntários. Variados estudos realizados demonstraram desde muito cedo que o conceito de humanização hospitalar se relacionava com o voluntariado praticado nos hospitais.

Certamente por isso, em 1996 o então Conselho de Administração do Hospital da Horta, constituído pelo Dr. Jorge Gonçalves na qualidade de Presidente, Dr. Luís Decq Mota, na qualidade de Diretor Clínico, Dr. Eduardo Rafael na qualidade de Administrador Delegado e Enf. Isabel Moacho, na qualidade de Enfermeira Diretora, aceitaram o desafio de ser criada uma associação de voluntariado naquela instituição, tendo este sido acolhido e concretizado por um grupo alargado de colaboradores.

Após um processo de recrutamento de voluntários, recorrendo a entrevistas prévias a cada candidato, foi realizado o primeiro curso de formação de voluntários em fevereiro de 1996, com o apoio da Associação de Voluntários do Hospital de São João, do Porto.

Assim nasceu a Associação de Voluntários do Hospital da Horta, no dia 1 de novembro de 1996, altura em que iniciaram o seu trabalho nesta unidade hospitalar, embora a constituição oficial tenha ocorrido a 30 de junho do referido ano e a sua criação por escritura pública apenas no dia 30 de junho de 1997.

O projeto, pela sua importância, foi sendo impulsionado pelos posteriores Conselhos de Administração do Hospital da Horta, nomeadamente pelo Dr. Tomás Azevedo, sócio fundador e honorário que se manteve por anos, associado a este projeto na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

O grupo inicial era então constituído por 22 elementos com uma média de idades de 61 anos. O seu serviço distribuía-se pelos Serviços de Internamento e Consulta Externa, com distribuição de lanches, jornais e revistas.

Colaboravam na organização do Convívio de Natal dos Doentes, na realização do Presépio da Instituição, na criação de “mercadinhos” para angariação de fundos e na comemoração do Dia do Doente, com a realização de palestras sobre saúde dirigidas à comunidade.

Desde sempre colaboraram no acompanhamento aos utentes internados, seja dentro da instituição enquanto aguardam a realização de exames ou mesmo no acompanhamento em deslocações para outras ilhas ou para fora da Região, aquando da impossibilidade de familiares ou amigos o fazerem.

No Dia do Voluntário, no Dia do Doente, no Domingo de Páscoa eram distribuídas flores pelos doentes e festejado o aniversário dos doentes internados com a oferta de um bolo de aniversário.

De realçar ainda a ajuda prestada por estes voluntários aquando do sismo de 1998, tanto no apoio aos utentes e famílias que recorreram ao Hospital, com uma palavra amiga e uma bebida quente, como até na confeção de refeições que a instituição forneceu por toda a ilha.

Esta equipa de voluntários tem colaborado em paralelo com os diversos técnicos de saúde, sendo um elemento facilitador na obtenção de meios de apoio que permitem a melhoria dos serviços prestados e a promoção do bem-estar dos utentes, nomeadamente através da aquisição de equipamentos.

A equipa de voluntários é composta atualmente, em virtude das vicissitudes da pandemia, por apenas 8 pessoas que, diariamente, vestem a bata amarela que de forma *mui nobre* os distingue dos demais, prestando cuidados de humanização aos utentes e seus familiares em colaboração com os profissionais de saúde dos serviços.

Apesar de utentes e profissionais de saúde reconhecerem a ação do voluntário no Hospital da Horta, esta associação debate-se com uma grande carência de



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

voluntários necessitando de todo o apoio da comunidade no sentido de reforçar o seu grupo de colaboradores.

Porque o voluntariado requer esforço e empenho, para além de consumir tempo e custos de oportunidade para os voluntários, sendo que estas pessoas abdicam de outras atividades e relações sociais em prol do seu serviço de voluntariado merecem todo o nosso reconhecimento.

Reconhecimento extensivo, naturalmente, a um grupo de pessoas que através da sua generosidade lideraram ao longo dos anos esta Associação assumindo a sua Presidência. À D. Cecília Garcia (1997 a 2003), D. Ildeberta Tomás (2003 a 2009), D. Raimunda Rosário (2009 a 2012), Sr. Rui Goulart (2012 a 2015), D. Ildeberta Tomás (2015 a 2019) e D. Maria José Duarte (desde 2019) o nosso agradecimento.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação, com um sentimento enorme de gratidão para com todos os que já foram e os que são voluntários e desejando a todos os associados e dirigentes desta associação a continuação de grandes sucessos, pelo 25.º aniversário da Associação de Voluntários do Hospital da Horta.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de dezembro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia